

A EVOLUÇÃO DA COMUNICAÇÃO IMPACTADA PELA TECNOLOGIA

Euclécio Alves Fernandes¹

RESUMO

A todo o momento, podem ser observadas as constantes evoluções tecnológicas, principalmente no que se diz respeito à comunicação. Novas formas de comunicação vão surgindo, novas linguagens sendo implementadas, tornando a comunicação um processo. Antigamente, demoravam dias para uma mensagem chegar a seu destino; na atualidade, bastam apenas alguns segundos, sendo, muitas vezes de maneira instantânea. Desta forma, o objetivo do presente trabalho é analisar a evolução da comunicação, perante quatro telas, que são: Cinema, Televisão, Computador e Celular, dando-se um destaque para a Internet e as Redes Sociais, que, na atualidade, são os meios mais utilizados pela população brasileira. Realizou-se um levantamento bibliográfico para discutir conceitos e para se demonstrar um cenário atual das produções audiovisuais: do que se conhece hoje, como Comunicação 2.0. Destacou-se a evolução convergente entre as quatro telas. Não houve substituição, nem rivalidade acirrada entre as telas; houve uma fusão e uma diversificação das possibilidades tecnológicas. Todas as quatro telas e seus recursos correlatos convivem hoje, apresentando-se à sociedade como alternativas de comunicação, convivendo e se dispondo, de acordo com os interesses e suas potencialidades.

PALAVRAS-CHAVE

Comunicação. Evolução. Celular. Televisão. Computador. Cinema.

1. Especialista em Comunicação digital, webjornalismo e novas mídias – UNIT. E-mail: clecio.lealcopadoras@hotmail.com

ABSTRACT

At all time, the constant technological developments can be observed, especially as it relates to communication. New forms of communication are emerging, new languages being implemented, making of the communication a process. Before, many days were necessary to a message arrive at your destination; today, it only takes a few seconds, and often instantaneously. Thus, the objective of this study is to analyze the evolution of communication, in four screens that are: Movies, TV, PC and Mobile, giving a highlight for the Internet and social networks, which, at present, are the media most used by the Brazilian population. We performed a literature review to discuss concepts and to demonstrate an actual scenario for audiovisual productions: what is known today as Communication 2.0. It was emphasized the convergent evolution between the four screens. There was no place, nor fierce rivalry between screens; there was a merger and diversification of technological possibilities. All four screens and its related features live today, presenting society as communication alternatives, living and having, according to the interests and capabilities.

KEYWORDS

Communication; Evolution; Mobile Phone; Television; Computer; Cinema.

1 INTRODUÇÃO

A sociedade vive um processo contínuo de transformações, que podem ser percebidas em contextos morais, intelectuais, profissionais, tecnológicos e, inclusive, referente às formas de comunicação, que, na atualidade, são bastante amplas, organizadas e valorizadas (BARBOSA, 2012).

No presente artigo, reflete-se sobre essas transformações e, especificamente, sobre a evolução dos recursos tecnológicos desenvolvidos para agilizar a comunicação, destacando como os usuários também transformaram suas maneiras de interagir com esses meios e entre eles mesmos.

Salientam-se quatro recursos que revolucionaram a comunicação recente, podendo esses ser resumidos sob a alcunha de quatro telas: o cinema, a televisão, o computador e telefone portátil (celular).

Essas quatro telas são exemplos de comunicação de massa, seja pela abrangência do público que pode simultaneamente ter acesso às mesmas informações, seja pela mobilidade da própria tela, que passa a acompanhar os interlocutores aonde quer que eles possam ir. Essas inovações proporcionam uma mudança significativa no processo de comunicação, afinal, os usuários passam a ter o poder de escolher o conteúdo, o local e o horário de acesso às informações, mudando também, muitas vezes, de espectador para produtor das informações.

Esse processo e seus novos cenários permitem uma mudança significativa de paradigma, pois a atenção se volta para o receptor. Destaca-se ainda que alguns desses recursos, como o computador, vêm atrelando-se cada vez mais a outro recurso revolucionário – a internet. A internet chegou a princípio no âmbito profissional, depois, às residências, por último, passou a seguir os usuários, de maneira individual e permanente, o que transformou os conceitos pré-estabelecidos da comunicação. Diversos estudiosos buscam respostas sobre como este instrumento transformou opiniões e criou um novo tipo de linguagem (BARBOSA, 2012).

A internet consegue atrair a atenção tanto de crianças, como de adultos. Pela sua grande importância na comunicação e pelo seu impacto que cria no cotidiano das pessoas, ela ganha um destaque especial, sobretudo, pela velocidade de transmitir informação. Esta mais recente maneira de comunicação possibilita mudanças de comportamentos sociais, permitindo a utilização de vários recursos para facilitação de tarefas diárias.

Das quatro telas, enquanto meios de comunicação entre indivíduos, para as mesmas quatro telas, enquanto meio de divulgação de ideias e produtos, os processos de transformação também foram, e continuam sendo, determinantes para o desenvolvimento de novas propostas de divulgação da informação. Este conjunto de fer-

ramentas e recursos tecnológicos coloca à disposição das pessoas, uma grande quantidade de informações e possibilidades de se trabalhar com elas. (MIRANDA, 2007).

Desta forma, o objetivo do presente trabalho é analisar a evolução da comunicação perante quatro telas: cinema, televisão, computador e celular, destacando-se ainda sua interação com a internet, com as redes sociais e com a própria sociedade.

A pesquisa é caracterizada como bibliográfica, sendo pesquisadas diversas publicações que, direta ou indiretamente, abordam o assunto em questão.

A apresentação de cada uma das quatro telas procura abordar os seguintes itens:

- 1 - Conceito e história da tela;
- 2 - Inovação na relação com o público e na forma de usar;
- 3 - Contribuição para a comunicação;
- 4 - Evolução e inovações da própria tela.

2 EVOLUÇÃO DA COMUNICAÇÃO POR MEIO DO CINEMA

O cinema surgiu em 1895, a partir da fusão de duas formas de comunicação e arte: o teatro e a fotografia, colocando-os numa grande tela. Ele nasceu como sendo uma forma de comunicação em massa e representou uma nova maneira de intermediação, um novo processo de comunicação e um novo fluxo interativo.

Essa primeira tela permitiu que as pessoas, em grupos, assistissem ao mundo em que estavam vivendo, vislumbassem sonhos ou então tivessem uma visão do futuro, com as produções cinematográficas.

Para que o cinema fosse considerado um fato expressivo, necessitou ter enquadramento numa linguagem única, em um conceito de restrição ex-

clusivo do cinema, que fazia distinção do teatro e da fotografia. Essa nova linguagem foi fundamental para construir um modelo único de comunicação, com a capacidade de reinventar a indústria, de criar e de difundir valores culturais.

Os espectadores, então, iam ao cinema para fazerem uma espécie de 'viagem pelo mundo', conhecendo lugares jamais visitados e que, devido a problemas financeiros ou quaisquer outros detalhes, não teriam possibilidade de conhecerem de outra maneira.

Viu-se, então, um grande e contextual significado para uma invenção de entretenimentos, com aportes educativos e culturais. No entanto, há muito tempo o cinema deixou de ser apenas cultural e se tornou acima de tudo comercial. De maneira explícita, há as inserções publicitárias. De maneira implícita, há as inserções ideológicas.

De acordo com Braga (2011), o cenário envolvente da mídia, faz definição no campo da comunicação como sendo um estudo de mediação social. O cinema é uma maneira de mediação do processo e do fluxo de interação com a sociedade. A mensagem no cinema acontece por meio da apropriação de sentido do receptor.

Com a emissão de uma mensagem, seja televisual, cinematográfica ou por processos informatizados em rede social, o 'receptor', após apropriação de seu sentido (o que implica a incidência das mediações acionadas), pode sempre repor no espaço social suas interpretações. Isso ocorrerá seja em presencialidade (em conversações, justamente), seja por outras inserções midiáticas. (BRAGA, 2011, p. 68).

O próprio cinema também evoluiu em sua tecnologia. Um exemplo é a imagem digital, o sistema de som, distribuído de maneira descentralizada e integrada na sala, chegando até a superposição combinada de imagens, assim como ao movimento do ambiente. Todos esses recursos possibilitam um maior envolvimento do espectador com o conteúdo que está sendo transmitido, como que o transportando para outra realidade.

3 EVOLUÇÃO DA COMUNICAÇÃO POR MEIO DA TELEVISÃO

A televisão foi criada em 1923, trazendo para dentro dos lares os recursos do cinema. Ela possibilitou um aumento substancial do número de espectadores, assim como de programas transmitidos.

De acordo com Straubahaar e La Rose (2004), os americanos têm um grande arsenal de equipamentos relacionados à televisão, onde quase todas as casas têm pelo menos uma televisão (98,4%), sendo que a maior parte delas é a cores (98,1%). Valores semelhantes também podem ser encontrados no Brasil. Foi significativa a divulgação pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na década passada, de que existem mais lares brasileiros com televisão do que com geladeiras.

A televisão evoluiu a partir da sua combinação com as fitas de vídeos e com os jogos eletrônicos. Essas inovações representaram também mudanças de mercado. As inovações foram evoluindo, também, com a melhoria da resolução de imagem, com o sistema de tv a cabo e com a compatibilidade com outros sistemas de informação (MIRANDA, 2007).

Os japoneses propuseram um novo padrão, em 1981, que de acordo com Straubahaar e La Rose (2004), buscando uma maneira de melhorar a padronização da resolução nacional para uma imagem mais clara e detalhada, que na atualidade é conhecida como televisão de alta definição HDTV, permitiu um aspecto de imagem televisiva com dimensões e formas retangulares, assemelhando-se com o cinema.

A TV digital possibilita a transmissão de som e imagem de melhor qualidade, viabilizando a alta definição e a transmissão de até quatro canais na mesma faixa de frequência. Além das vantagens apresentadas, a TV digital tem componentes de radiodifusão, telecomunicação e informática que se intercalam. Cada vez mais próxima ao computador, a TV caminha no sentido de oferecer uma experiência social e colaborativa. É possível, por meio do controle remoto, interagir com a progra-

mação, além de realizar compras e transações bancárias, participar de votação, alugar serviços, navegar na internet, entre outros, fazendo com que o telespectador possa ser mais ativo.

De acordo com Miranda (2007, p. 31): 'Os Estados Unidos rejeitaram a proposta japonesa do HDTV para favorecer o desenvolvimento da televisão digital mais avançada, visando uma integração maior com os equipamentos dos computadores”.

Com isso, a tecnologia digital tem como base o sistema de processamento por computadores para conversão de toda a informação em sinais que se assemelhem ao ligado/desligado dos números binários, representantes das bases da linguagem dos computadores (MIRANDA, 2007).

4 EVOLUÇÃO DA COMUNICAÇÃO POR MEIO DO COMPUTADOR

De acordo com Gadelha (2012, p. 2):

Em 1890, o norte americano Hermann Hollerith (1860-1929) desenvolve o primeiro computador mecânico. A partir de 1930, começam as pesquisas para substituir as partes mecânicas por elétricas. O Mark I, concluído em 1944 por uma equipe liderada por Howard Aiken, é o primeiro computador eletromecânico capaz de efetuar cálculos mais complexos sem a interferência humana. Ele mede 15 m x 2,5 m e demora 11 segundos para executar um cálculo. Em 1946, surge o Eniac (Electronic Numerical Integrator and Computer), primeiro computador eletrônico e digital automático: pesa 30 toneladas, emprega cerca de 18 mil válvulas e realiza 4.500 cálculos por segundo. O Eniac contém a arquitetura básica de um computador, empregada até hoje: memória principal (área de trabalho), memória auxiliar (onde são armazenados os dados), unidade central de processamento (o "cérebro" da máquina, que executa todas as informações) e dispositivos de entrada e saída de dados que atualmente permitem a ligação de periféricos como monitor, teclado, mouse, scanner, tela, impressora, entre outros. A invenção do transistor, em 1947, substitui progressivamente as válvulas, aumentando a velocidade das máquinas.

O tamanho e o valor dos computadores diminuíram nos anos 1950. Naquele período, iniciaram-se estudos sobre circuitos integrados, que seriam os responsáveis pela grande miniaturização de equipamentos eletrônicos. O primeiro computador, próximo ao formato atual, foi da empresa Apple, no ano de 1976.

De acordo com Gadelha (2012, p. 3):

Na década de 90 surgem os computadores que, além do processamento de dados, reúnem fax, modem, secretária eletrônica, scanner, acesso à Internet e drive para CD-ROM. Os CDs-ROM, sigla de compact disc read-only memory, criados no início da década, são discos a laser que armazenam até 650 megabytes, 451 vezes mais do que um disquete (1,44 megabytes). Além de armazenar grande quantidade de texto, o CD-ROM tem capacidade de arquivar fotos, vídeos e animações. Em 1996 é anunciado o lançamento do DVD (digital vídeo disc), que nos próximos anos deve substituir o CD-ROM e as fitas de videocassete. O DVD é um compact-disc com capacidade de 4,7 gigabytes (cerca de 7 CDs-ROM). Segundo os fabricantes, terá a capacidade de vídeo de um filme de 135 minutos em padrão de compressão MPEG (tela cheia) e alta qualidade de áudio. Terá o mesmo diâmetro e espessura dos CDs atuais, mas será reproduzido em um driver específico, que também poderá ser ligado à televisão. Alguns CDs-ROM são interativos, ou seja, permitem que o usuário controle, à vontade, a navegação pelo seu conteúdo. Os computadores portáteis (laptops e palmtops), marcas da miniaturização da tecnologia, também se popularizam nos anos 90.

Pelas citações, percebe-se a dimensão das transformações e os saltos tecnológicos, em intervalos de tempo cada vez menores. Os avanços adquirem ainda maior velocidade com a inserção dos computadores em rede mundial – a internet.

Atualmente, qualquer indivíduo, que tem acesso a um computador com conexão à internet, pode acessar um conjunto de recursos tecnológicos, que estão à sua disposição, a partir de um ponto de acesso, que disponibiliza uma grande quantidade de informação e possibilidades de acessos a serviços diversificados.

A informação na internet passou a representar um recurso econômico e social em que se percebe uma fonte para a satisfação das demandas de informação e serviços, que é facilitada pelo alcance global e potencial para o desenvolvimento e incremento da informação, por meio da divulgação instantânea de imagens e sons, além de troca de informações entre computador e o acesso a remotos bancos de dados.

5 EVOLUÇÃO DA COMUNICAÇÃO POR MEIO DO TELEFONE PORTÁTIL (CELULAR)

A entrada da telefonia móvel no Brasil se deu no início dos anos 1990. Os aparelhos antes fixos, em ambientes de trabalho ou mesmo em residências, passaram a caber no bolso, possibilitando a mobilidade para qualquer local. As pessoas passaram então a ter opção de se manter conectadas em qualquer lugar, inclusive, carregando consigo suas músicas, fotos, conteúdos prediletos e, mais do que isso, permitindo o compartilhamento.

As pessoas mudaram seu comportamento, uma vez que esse novo meio de comunicação, possibilitou que as pessoas o levassem para diversos ambientes, tais como, elevadores, ônibus, metrô, salas de espera, transformando suas experiências, em variados momentos. Este formato passou a nos acompanhar no dia a dia.

Existem diferentes segmentos de mídias, cujos investimentos em inovação são crescentes e, com a diminuição de custos das tecnologias relacionadas, se torna cada vez mais acessível adaptar campanhas e criar ideias para diferentes plataformas. A mídia voltou-se para uma audiência mais específica e abrangente.

De acordo com Maxwell (2010, p. 4):

Em agosto de 2003 o número de usuários da telefonia móvel ultrapassou os da telefonia fixa. A Agência Nacional de Telecomunicação - ANATEL -, no final de 2003, divulgou o total de 46.373.266 acessos móveis no Brasil, representando uma densidade

de 26,2 acessos por 100 habitantes. Em novembro de 2004, a Anatel divulgou que esse percentual de acesso subiu para 31,3% da população brasileira. Houve um aumento de 27%, de 2003 para 2004, na teledensidade da telefonia móvel no Brasil.

Em 1990, havia 667 aparelhos, passando para mais de 43 milhões, em 2003 e para mais de 270 milhões, na atualidade. Apenas China, Índia e Estados Unidos, possuem mais aparelhos que o Brasil, segundo a União Internacional das Telecomunicações (2015), o que faz do Brasil o país com o maior número de aparelhos per capita, no mundo.

Aos poucos, a tecnologia de comunicação móvel foi incorporada ao cotidiano. O celular trouxe novas maneiras de contato pessoal, passando por meio das áreas de negócio e contribuindo para o salvamento de vidas. O celular deixou de ser considerado somente um objeto de desejo para se tornar uma necessidade. A telefonia móvel atingiu um alto patamar, que permeia toda a sociedade.

Para Dias e outros autores (2002, p. 30):

Ao contrário dos computadores pessoais, o celular conseguiu uma massificação e capitalização país à fora graças aos planos pré-pagos, os quais tiveram um crescimento vertiginoso desde sua implementação. Em junho 1999, quando foi lançado, o pré-pago representava apenas 15% da base de assinantes; um ano depois já era 50% dos usuários. O ano de 2003 fechou com 76% do mercado nessa modalidade de assinatura, representando 35 milhões de usuários no Brasil.

A alta da popularização dos celulares viabilizou e alavancou os negócios, possibilitando a criação de um contato permanente aos escritórios móveis de diversos tipos de trabalhadores, assim como, na grande disseminação da informação (DIAS ET AL., 2002).

A utilização de recursos varia de pessoa para pessoa, dos mais simples aos mais complexos, mudando também nossa forma de se expressar, a partir do uso da popularização de uma linguagem técnica e em língua inglesa. É comum o uso de expressões, tais como: banda larga sem fio, downlo-

ad de músicas, display, bluetooth, videogames em 3D, SMS, GPS, entre tantos outros.

Muitas vezes, o excesso de recursos e de informações confunde e atrapalha os usuários inexperientes, não tendo a necessidade de utilizar funções, mesmo que sejam triviais. Além do mais, de forma frequente, observam-se pessoas que mesmo com experiências anteriores com celulares e computadores, se deparam com problema na utilização de seus telefones celulares (DIAS ET AL., 2002).

6 A EVOLUÇÃO DA COMUNICAÇÃO POR MEIO DAS REDES SOCIAIS

A partir do ano 2000, iniciou-se a difusão de informação e de conhecimento por meio de redes sociais virtuais, popularizando uma nova linguagem.

As comunidades virtuais conectam pessoas com interesses ou características afins, formando uma rede de relacionamento, por meio do cruzamento de informações cadastrais. Os hábitos de navegação e o número de participantes continuaram a evoluir e a revolucionar, unindo pessoas que estão distantes e tomando maior tempo em comunidades.

Redes sociais como Orkut e Facebook, foram responsáveis por contribuir para transformar a forma de comunicação entre as pessoas, como forma de interatividade. A prática no acesso à internet revelou a inequívoca ausência do limite de faixa etária dos usuários, abrangendo diferentes finalidades e, por conseguinte, diversos segmentos sociais, com diversas faixas etárias.

Normalmente, uma criança de oito anos inicia o contato com o ambiente virtual, sendo despertado o interesse especialmente por meio dos jogos. Já uma pessoa adulta de 80 anos, pode ser da mesma maneira conquistada pelo computador, no entanto, sua experiência de vida fará com que utilize os recursos de uma maneira mais cautelosa e para outros fins. Não existem fronteiras para se manter atualizado e com isso, disposto para aprender coisas novas. Essa mudança de compor-

tamento, relacionada à era digital, leva à reflexão que a mudança de conceitos é variável, com constantes transformações (BARBOSA, 2012).

De acordo com Barbosa (2012, p. 36):

O Orkut é o meio instantâneo de comunicação que permite ao usuário tanto postar scraps (recados) para amigos, familiares, contatos pessoais e profissionais quanto permite conversas online, com características parecidas com a do MSN. A interatividade é o que mais atrai os usuários do Orkut, pois a possibilidade de criar álbuns fotográficos, comentando cada foto e ainda podendo postar textos animados com fundo musical e também clipes do Youtube faz com que crianças e adultos sejam atraídos pelos seus recursos.

O portal Google fez a criação da rede social Orkut, no dia 24 de janeiro de 2004, utilizando este nome em homenagem ao seu projetista (BARBOSA, 2012). Sua criação visou aos americanos, no entanto, sua aceitação ocorreu em âmbito global, principalmente no Brasil, aonde chegou a ter mais de 23 milhões de usuários, em janeiro de 2008 (BARBOSA, 2012).

De acordo com Barbosa (2012, p. 37):

O Facebook tem propriedades parecidas com a do Orkut, com possibilidades de postagem de recados e fotos. A adoção do Facebook no Brasil tem sido crescente. Grande parte dos usuários do Orkut também possui o Facebook, para explorar bem suas funcionalidades e ampliar as possibilidades de amizade.

Outra importante rede social foi criada, com o nome de Facebook, inicialmente restrito aos estudantes da universidade de Harvard. Depois, teve sua expansão ao Instituto de Tecnologia de Massachusetts e, em seguida, passou a ter utilização dentro de todas as escolas de Ivy League, nos Estados Unidos (BARBOSA, 2012).

Atualmente, o Facebook tem cerca de 500 milhões de usuários ativos, sendo considerado o maior portal de fotografias dos Estados Unidos, com aproximadamente 70 milhões de novas fotos publicados

por semana, tendo ultrapassado outro portal de fotografias dos mais abrangentes – o Flickr.

De acordo com Barbosa (2012, p. 37):

O Twitter é uma rede social que difere do Orkut e do Facebook, pois seu foco principal é a escrita e não inserção de fotos, compartilhando informações com seus seguidores. Wikipedia define a ferramenta como responsável por ‘enviar e receber atualizações pessoais de outros contatos (em textos de até 140 caracteres conhecidos como ‘tweets’), por meio do website do serviço, por SMS e por softwares específicos de gerenciamento”.

Por muitos, o Twitter é visto como sendo um SMS da Internet, ganhando muita popularidade desde sua criação, no ano de 2006. Toda atualização realizada na ferramenta tem exibição em tempo real, e é enviada aos usuários seguidores. Estas atualizações ocorrem através de RSS, por SMS ou programa especializado para gerenciamento (BARBOSA, 2012).

O Twitter, pela sua interatividade com propósito informativo, é capaz de captar diversos seguidores ao mesmo tempo, conquistando a atenção de diversas empresas. A escrita é sua forma de comunicação, utilizada para informar, não cabendo espaço para postagem de fotos ou de outros materiais (BARBOSA, 2012).

De acordo com Barbosa (2012, p. 38):

O MySpace, criado em 2003, é considerado o maior site de relacionamento dos Estados Unidos e o 2^a maior no mundo, com mais 110 milhões de usuários, segundo o Wikipedia. No entanto, no Brasil, suas funcionalidades, embora sejam bem interessantes, não são utilizadas como deveriam, pois há um sistema interno de e-mail, fóruns e grupos que atendem plenamente às necessidades dos usuários. O grande diferencial do MySpace é que é possível hospedar músicas no formato MP3 e com isso muitas bandas e músicos se registram, fazendo em algumas situações, seu site oficial.

Percebe-se o MySpace como sendo um site pessoal diferenciado, tendo a capacidade de atender as mais diversas necessidades de seus usuários. Desta forma, é possível concluir que as maneiras eletrônicas de comunicação continuarão tendo aperfeiçoamento e outras diversas ferramentas surgirão para facilitação das tarefas e desafios do dia a dia (BARBOSA, 2012).

7 CONCLUSÃO

A prática da comunicação humana torna-se a própria história de toda a sua existência. As civilizações antigas não dispunham das atuais maneiras de registro de leis e fatos, elas utilizavam, predominantemente, a comunicação oral. Mais tarde, os seres passaram a utilizar desenhos para contar histórias, favorecendo o trabalho dos pesquisadores nas futuras gerações.

A tecnologia revolucionou conceitos pré-estabelecidos, continuando com o viés mais importante para a evolução da comunicação humana. A Internet é considerada a maneira de linguagem com maior aceitação nas sociedades mundiais. Sua praticidade e interatividade satisfazem anseios de usuários de todas as idades, pois a utilização de redigir mensagens eletrônicas, utilizando gí-

rias, abreviando palavras e alterando suas grafias, é parte integradora do processo de transformação linguística do século XXI e, provavelmente, ainda virão aspectos mais revolucionários.

Percebe-se que a Internet não surgiu com o intuito de aniquilar as regras e propriedades referentes aos estilos formais da escrita, pelo contrário, foi criada para apoiar as ações táticas governamentais, mas a adesão popular foi tão grande que os próprios usuários contemporâneos criaram o internetês, uma linguagem paralela entre a oralidade e escrita.

Aspecto de destaque nesse tema é a evolução convergente entre as quatro telas. Não houve substituição, nem rivalidade acirrada entre as telas; houve uma fusão e uma diversificação das possibilidades tecnológicas.

Com o público disperso em múltiplos dispositivos, a mídia e o entretenimento dispõem de formas diferenciadas de interagir e transmitir conteúdos. Todas as quatro telas e seus recursos correlatos convivem hoje, apresentam-se à sociedade como alternativas de comunicação, convivendo e se dispondo, de acordo com os interesses e suas potencialidades.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Luciano Ribeiro. **A linguagem e seu processo de evolução**. Trabalho de conclusão de curso. Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2012.

BRAGA, Jardel. **Constituição do campo da comunicação**. Disponível em: <<http://monografias.brasilecola.com/arte-cultura/filme-alem-tela-comunicacao-cinema-nos-cineclubes-belem.htm>>. Acesso em: 10 mar. 2015.

DIAS, Júlio. **A evolução do cinema brasileiro**. Disponível em: <<http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/a-Evolu%C3%A7%C3%A3o-Do-Cinema-Brasileiro/611039.html>>. Acesso em: 10 mar. 2015.

GADELHA, Julia. **A evolução dos computadores**. Disponível em: <<http://www2.ic.uff.br/~aconci/evolucao.html>>. Acesso em: 10 mar. 2015.

MAXWELL, João Carlos. **História e evolução dos telefones celulares**. Disponível em: <http://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/6705/6705_3.PDF> Acesso em: 10 mar. 2015.

MIRANDA, Gustavo Lima de. **A história da evolução da mídia no Brasil e no mundo**. Trabalho de conclusão de curso. Uniceub, Brasília, 2007.

STRAUBHAAR, Joseph; LAROSE, Robert. **Comunicação, mídia e tecnologia**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

Recebido em: 8 de março de 2016

Avaliado em: 14 de março de 2016

Aceito em: 22 de março de 2016
